

CADERNO DE DETALHAMENTO DE
PROJETO
PAISAGISMO II

ANA PAULA BARELOS
JOÃO F. CIOCHI
KARINE PIMENTA
KÁLLYLA RIBEIRO
LAÍS RIBEIRO



MEMORIAL DESCRITIVO

Considerar a importância dos espaços livres públicos no processo de planejamento de uma grande área é fundamental para garantir um dos direitos básicos do cidadão: o direito ao lazer e a recreação acessíveis tanto espacialmente (em termos de distribuição) quanto economicamente (que consiga abranger todas as classes sociais de forma minimamente igualitária). Para além disso, tais espaços incentivam o comércio local em seu entorno, movimentam as ruas e promovem o encontro e troca entre pessoas.

Os espaços livres públicos de grande movimento em Cuiabá se situam no centro da cidade, com as grandes praças e calçadões. Embora o pedestre se sinta confortável para andar em seu próprio ritmo, sendo estimulado visual, olfativa e auditivamente todo o tempo, a grande quantidade de pessoas e veículos nas movimentadas avenidas não promovem grandes momentos de descontração e relaxamento, promovendo paradas contemplação e descanso.

Volta-se então o olhar para uma escala confortável do ponto de vista do usuário: seu próprio bairro, que por vezes é silencioso e acessível de qualquer distância (desconsiderando aspectos de projeto urbanístico e de melhoramentos de infraestrutura e acessibilidade). As praças de bairro desempenham função vital para a manutenção de uma região, e quando bem equipada, pode transformar toda a vida de um bairro outrora utilizado apenas como 'dormitório'. Para além disso, tais espaços incentivam o comércio local em seu entorno,



Fotos da área de projeto atualmente.

movimentam as ruas e promovem o encontro e troca entre pessoas, o que auxilia muito na sensação de pertencimento coletivo da região.

Estudando a área que corresponde os bairros do Planalto, Residencial Itamarati, Sol Nascente e Eldorado na disciplina de Planejamento Urbano e Regional 1, identifica-se a carência de áreas livres públicas de qualidade, que possam ser incorporadas pelos moradores como local de encontro, uso e trocas.

Com a intenção de suprir essa necessidade, escolhemos uma grande área no bairro Planalto (o mais bem equipado em termos de áreas livres), para planejar uma praça que suporte considerável concentração de pessoas, diversificando os grupos que frequentam o local: Atualmente, a praça possui um grande campo de futebol e um bar, que privilegia apenas um grupo em específico da região (homens das mais variadas idades, com ênfase na idade adulta).

Tomando como principal inspiração as praças cuiabanas clássicas, e seu atual processo de reforma (pontuando todos os benefícios e fragilidades), procurou-se incorporar a vida na região a um espaço que contemplasse diversos usos, e que ao mesmo tempo fosse flexível para que o usuário tome posse do espaço da maneira que desejar. Também pensando na vida econômica do bairro e a integração com toda a região de Planejamento Urbano e Regional I, com uma linguagem e propostas que fomentariam novos comércios e mais movimento interno, com maior acessibilidade, integrando espaços, mas também pessoas.



PROPOSTAS ESPACIAIS

Para tanto, a instalação de novos equipamentos, a escolha de vegetação e a promoção do local para múltiplas atividades que gerem pouca manutenção foi o ponto de partida do projeto. Mantivemos o principal uso do espaço para jogos de futebol, mas diminuimos o campo para o tamanho de uma quadra de futebol Society, para que na mesma área fosse implantada uma segunda quadra poliesportiva, que se dedicasse a jogos de futsal, vôlei e basquete. A arquibancada foi realocada para que se pudesse assistir à jogos nas duas quadras, e seu interior foi pensado para abrigar os banheiros, vestiários e um depósito de materiais para os treinos da equipe de futebol do bairro. Para os mais idosos, um ATI (Academia da Terceira Idade) foi instalada ao canto, o que cria um recinto para a prática de atividades mais tranquilas.

O zoneamento da área foi dividido entre 'em cima e em baixo' topograficamente, 'velocidade e tranquilidade', 'movimento e repouso'. Encorajando a prática de novos esportes, pensamos em instalar uma pista de skate, pensando na diferença de velocidade das rodas alocando o equipamento ao canto da área, próximo à via acima. O mesmo pensamento foi utilizado para a alocação de um playground para as crianças, que se utiliza da topografia descendente para seus brinquedos, com redes e escaladas. Próximo a este, bancos e mesas foram instalados próximo à árvores frutíferas do pomar para a possibilidade de vigia das crianças.

A transição entre em cima e em baixo se dá por meio de rampas e escadarias ao lado esquerdo, e por uma longa rampa ao lado direito, que desemboca em mais um jardim com canteiros e caminhos diversos em uma área de contemplação e repouso, estimulada por uma fonte de água próxima, onde em dias de muito calor é possível se refrescar. Localizando-se no centro da praça, a fonte chama a atenção pelo barulho de água corrente, que se contrapõe as praças caóticas do centro cuiabano.).

ÁREA COBERTA DE EVENTOS

Dedicamos também um espaço coberto de livre uso, para dias de chuva ou para apresentações, reuniões ou aulas livres. Este espaço foi alocado como um estimulador para o mercado que se situa à sua frente, de modo a ser uma extensão deste. Também foi pensado para ser o principal acesso à praça, dado que o campo de futebol ocupa a fachada voltada para a rua. Esta escolha se deve à entrevista com a população, que diz assistir aos jogos e lotar os comércios em volta, em especial o que se situa à pracinha na frente.

PRAÇA MENOR

Integramos as duas praças por meio da elevação do nível da rua, o que desestimula o trânsito de veículos, mas não impede sua passagem (considera-se também a parada de ônibus situada logo entre as duas praças). O bar que se situa no meio da pracinha foi movido para a lateral, cedendo espaço para mesas fixas de concreto não exclusivas ao bar.

LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Quadra
Poliesportiva
piso de concreto
polido

Calçada
Largura de 2m

Pista de skate
ver det. específico

Estacionamento
para 15 vagas

Canteiros: forração e
arbustos em quadro
de espécies

Arquibancada
Ver det. Específico

Talude

Fonte de água

ATI

Playground
Ver det. específico

Espécie arbórea já
existente

Projeção de locação
de nova espécie
arbórea

Escadaria

Lanchonete
Ver det.
Específico

Campo de futebol Society
Grama

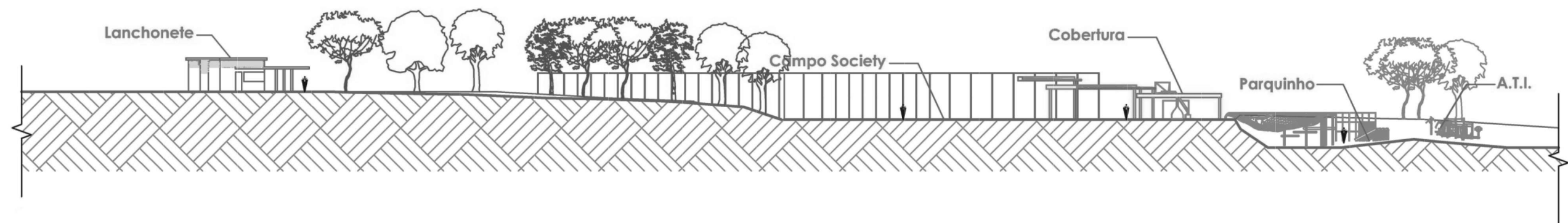
Área coberta para eventos
Ver det. Específico



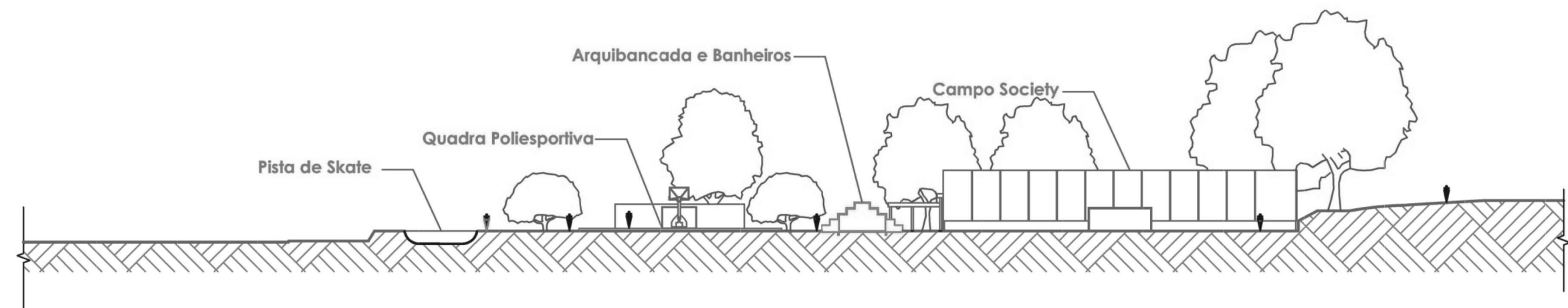
ESC: 1/500



CORTES



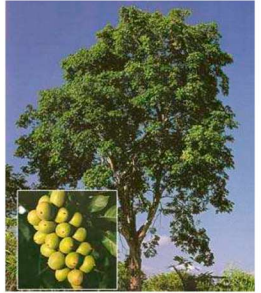
CORTE A
ESC: 1:500



CORTE B
ESC: 1:500



QUADRO DE ESPÉCIES

Espécies Arbóreas									
	Nome Vulgar	Nome Científico	Porte (m)		Folhas	Floração		Raiz	Observações
			Altura	Ø copa		Cor	Época		
	Copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>	05 - 15	2 - 4	Compostas, 2 a 4cm comprimento o verde escuro	Branca	Agosto	Nã o superficial, axial	Óleo Extraído do tronco para fins medicinais e cosméticos - SOL PLENO
	Paratudo	<i>Tabebuia aurea</i>	10 - 20	1,5 - 2,4	Compostas, com 5 a 7 folíolos Verde claro	Amarelo-ouro	Agosto - Setembro	Nã o superficial, axial	Casca e folhas usada para chás de efeito medicinal - SOL PLENO
	Jacarandá-caroba	<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	10 - 15	2 - 5	Compostas com pecíolo de 15-20cm, folíolos de 7-20cm	Roxo	Setembro - Janeiro	Nã o superficial, axial	SOL PLENO
	Lofantera	<i>Lophantera lactescens</i>	9 - 12	2-5	Grandes, simples, nervuradas e verde escuras	Amarela	Março - Agosto	Nã o superficial, axial	SOL PLENO
	Pitomba	<i>Talisia esculenta</i>	9 - 12	1,5 - 3	Alternas, com 2 a 4 folíolos verde claros	Branca	Abril - Agosto	Superficial, axial	Frutos distribuidos em cachos - comestíveis in natura - SOL PLENO
	Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	8 - 15	8 - 15	Grandes, cor verde e rosa, simples	Rosas	Setembro - Janeiro	Não superficial, axial	Flores contribuem para a polinização, e frutífera - SOL PLENO
	Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	6-12	2 - 6	Simples, prquenas, avermelhad as quando jovens e verde na idade adulta	Branças	Setembro - Janeiro	Nã o superficial, axial	Também utilizada como cerca viva - frutífera - SOL PLENO
	Acerola	<i>Malpighia emarginata</i>	2 - 6	2 - 5	Simples, pequenas, brilhantes e verde escuras - Possuem pelos na região das bordas	Rosas	Todo o ano	Não superficial, axial	Pêlos das folhas causam irritação na pele - SOL PLENO

QUADRO DE ESPÉCIES

Forração											
	Nome Vulgar	Nome Científico	Porte (m)		Folhas			Floração		Insolação	Observações
			Altura	Ø	Forma	Textura	Cor	Época	Cor		
	Lantana-rasteira	<i>Lantana montevidensis</i>	0,25 - 1,5	0,50	Ovais	Enrugadas	Verde escura	Setembro - Março	Branco, violeta ou amarelo	Prioridade ao sol, toleram sombra	Forte odor característico
	Maranta Zebrina	<i>Calathea zebrina</i>	Até 1	1 - 1,5	Grandes, ovais e imbricadas	Coriácea - lisa	Verde claro e escuro	Setembro - Dezembro	Roxo e branco	Manter em locais sombreados	
	Falsa Érica	<i>Cuphea gracilis</i>	até 0,40	0,50	Pequenas e estreitas ovaladas	Lisas	Verdes claras	Setembro - Dezembro	Rosa, lilás ou branco	Prioridade ao sol, toleram sombra	Espaçamento necessita ser de no mínimo 0,20m

Trepadeiras											
	Nome Vulgar	Nome Científico	Porte (m)		Folhas			Floração		Insolação	Observações
			Altura	Ø	Forma	Textura	Cor	Época	Cor		
	Bougainville	<i>Bougainvillea spectabilis</i>	-	-	Ovais	Fina e rugosa	Verdes	Setembro a março	Branca e rosa	Sol pleno	Usado em cercas

Gramados							
	Nome Vulgar	Nome Científico	Porte	Folhas		Insolação	Observações
			Altura	Tipo	Cor		
	Grama Batatais	<i>Paspalum notatum</i>	2 - 5cm	Longas, firmes, pouco pilosas	Verde clara	Sol pleno	Raizes resistentes - Ideal para locais com tráfego

PLANTA DE ARBUSTOS E FORRAÇÃO



FORRAÇÃO



PLANTA DE ARBORIZAÇÃO

LEGENDA

- 1

+

COPAÍBA

2

+

PARATUDO

3

+

JACARANDÁ-CAROBA

4

+

LOFANTERA

5

+

PITOMBA

6

+

CAJUEIRO

7

+

PITANGA

8

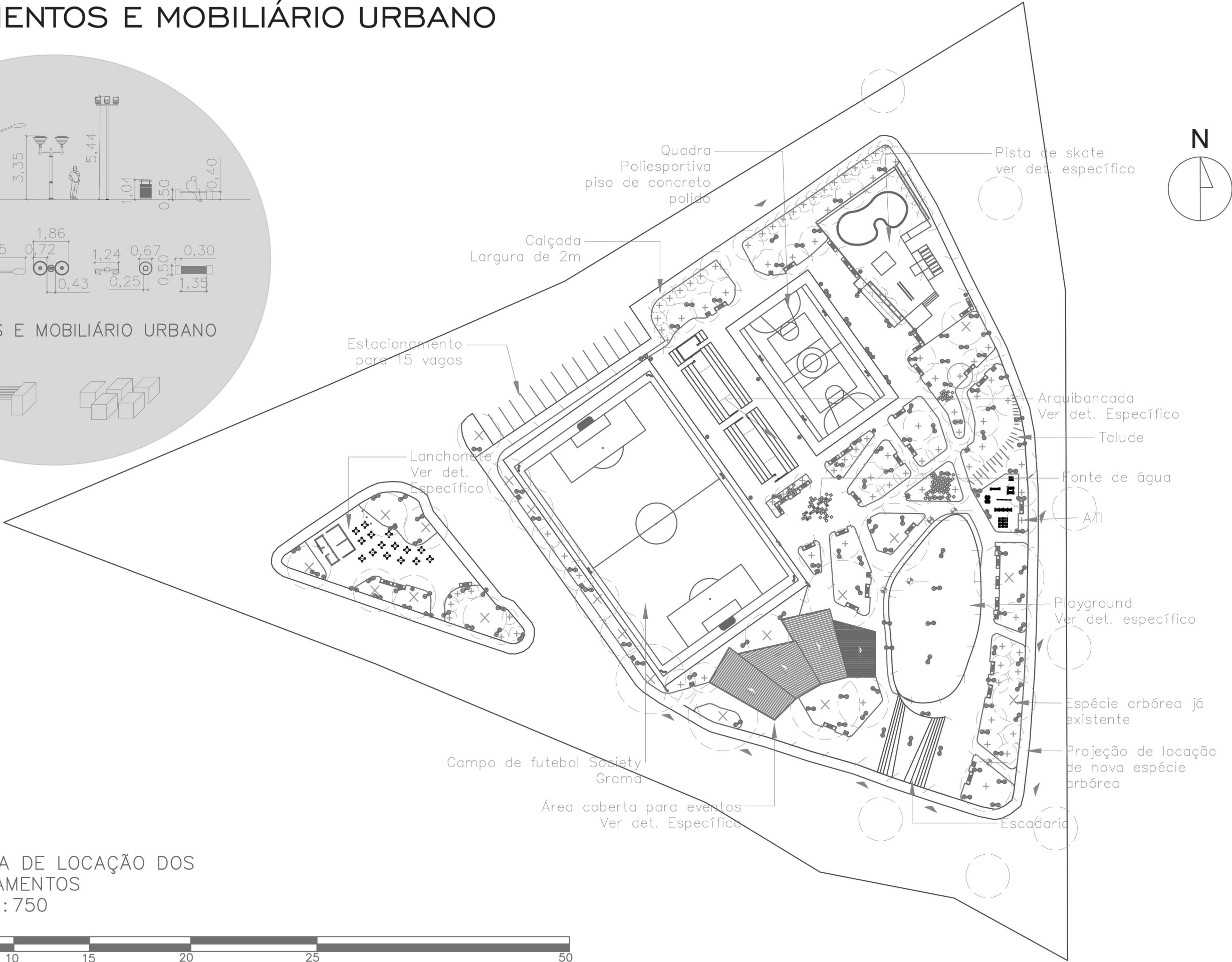
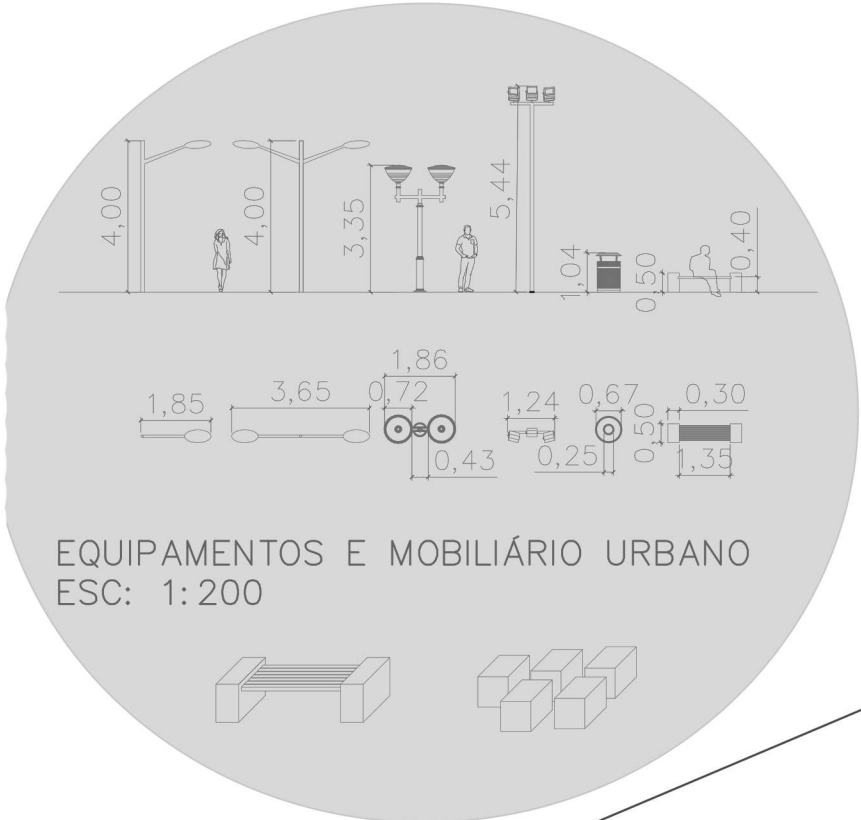
+

ACEROLA
- The site plan illustrates a landscape design for a building complex. The building footprint is shown in the center, with various rooms and courtyards. The surrounding area is populated with trees, represented by colored circles with a cross inside, indicating the species and quantity. The trees are distributed around the building, along the perimeter, and in specific clusters. The plan also shows a parking area with several parking spaces. A north arrow is located in the top right corner, and a scale bar is at the bottom left.
- PLANTA DE ARBORIZAÇÃO
ESC: 1: 750
- A horizontal scale bar with markings at 0, 5, 10, 15, 20, 25, and 50 meters.

ARBORIZAÇÃO



EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO



PLANTA DE LOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
ESC: 1:750



PERSPECTIVAS



PERSPECTIVA AÉREA DA RUA DA FARTURA



PERSPECTIVA AÉREA DA RUA DA FARTURA APROXIMADA



PERSPECTIVA DA CENTRALIDADE - FONTE D'ÁGUA



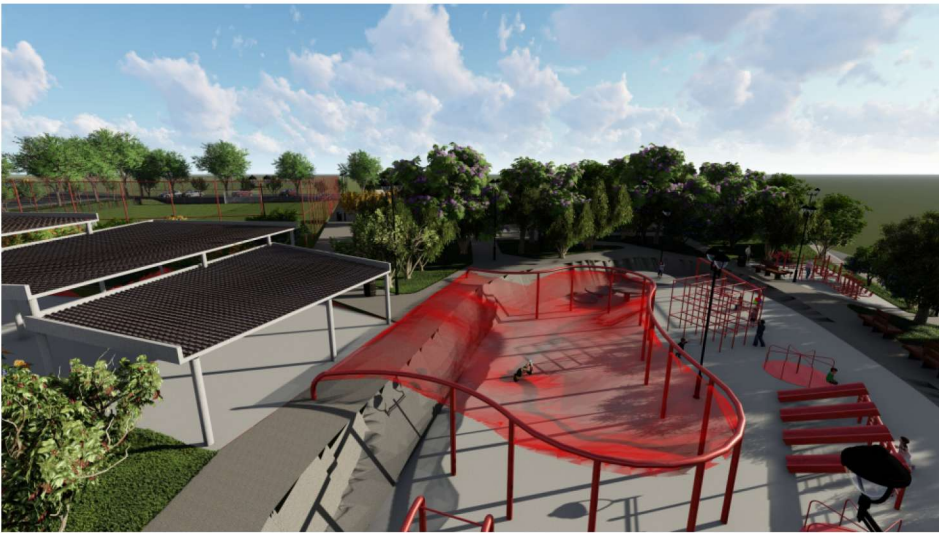
PERSPECTIVA AÉREA DA PRACINHA TRIANGULAR



PERSPECTIVA DA PRACINHA VISTA DA RUA PARAÚNA



PERSPECTIVA DA QUADRA POLIESPORTIVA VISTA DA ARQUIBANCADA



PERSPECTIVA AÉREA DO PARQUINHO INFANTIL

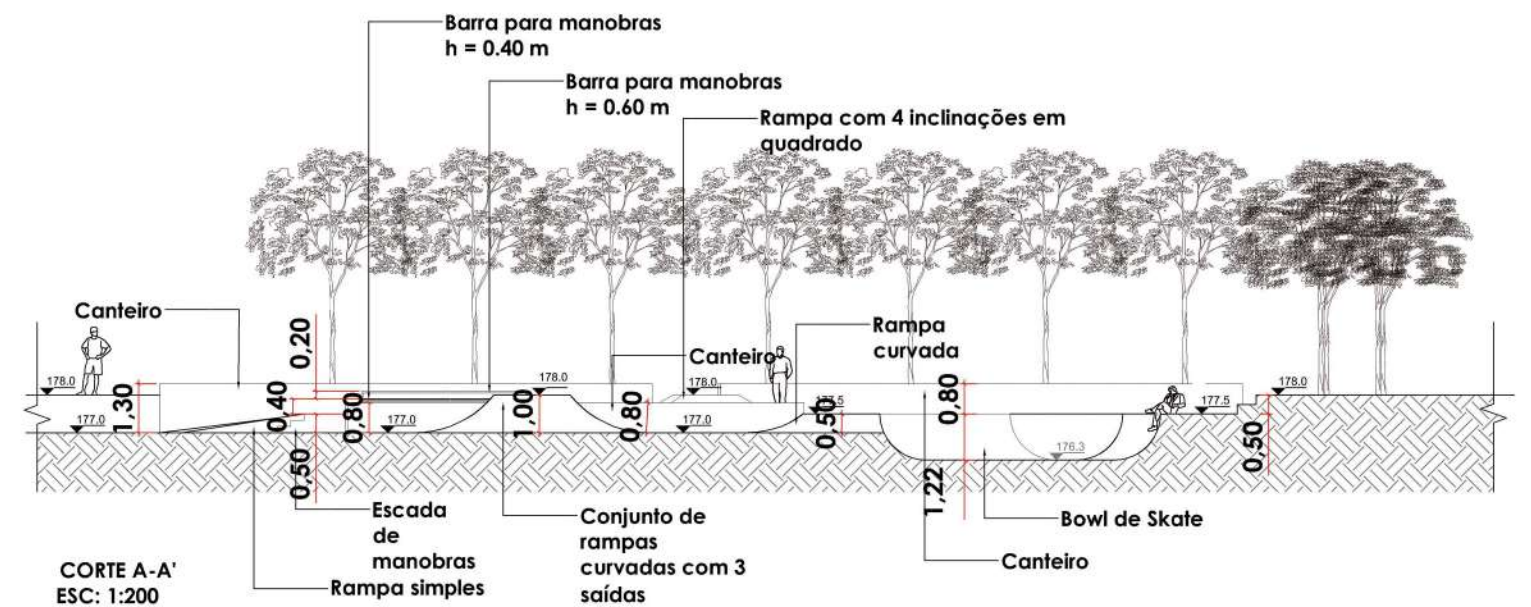
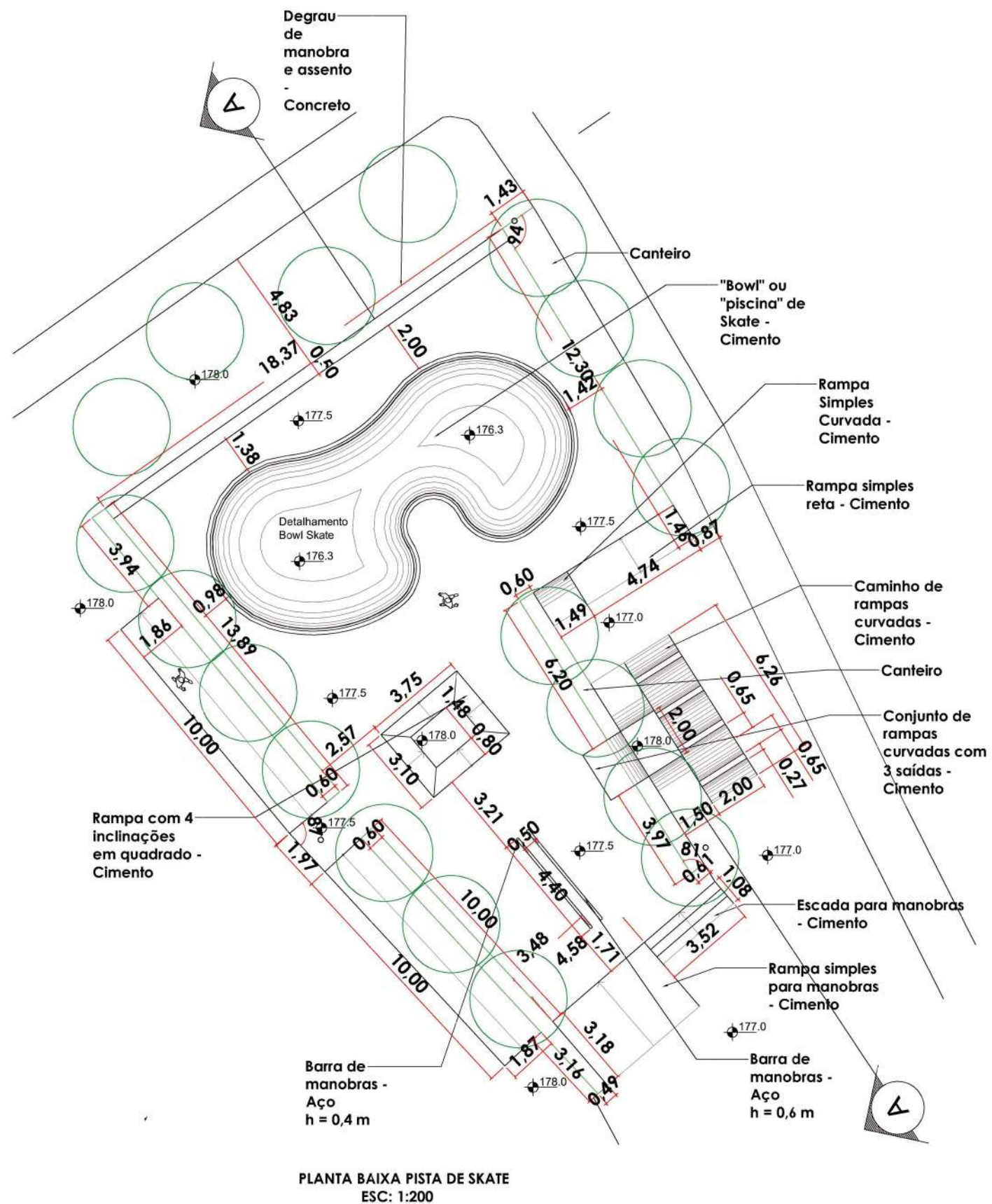


PERSPECTIVA INTERNA DO PARQUINHO INFANTIL



PERSPECTIVA DA PISTA DE SKATE

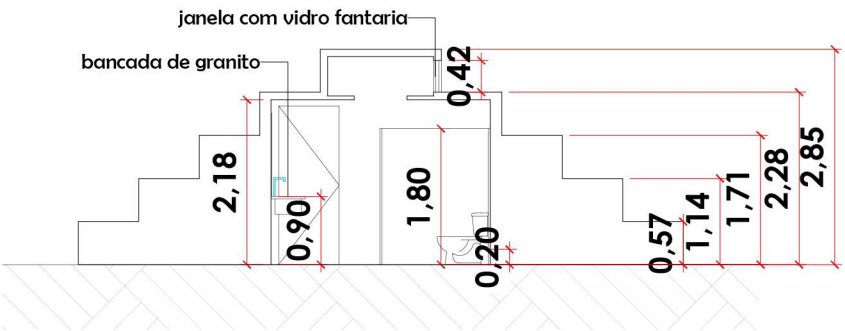
DETALHAMENTO ARQUITETÔNICO - PISTA DE SKATE



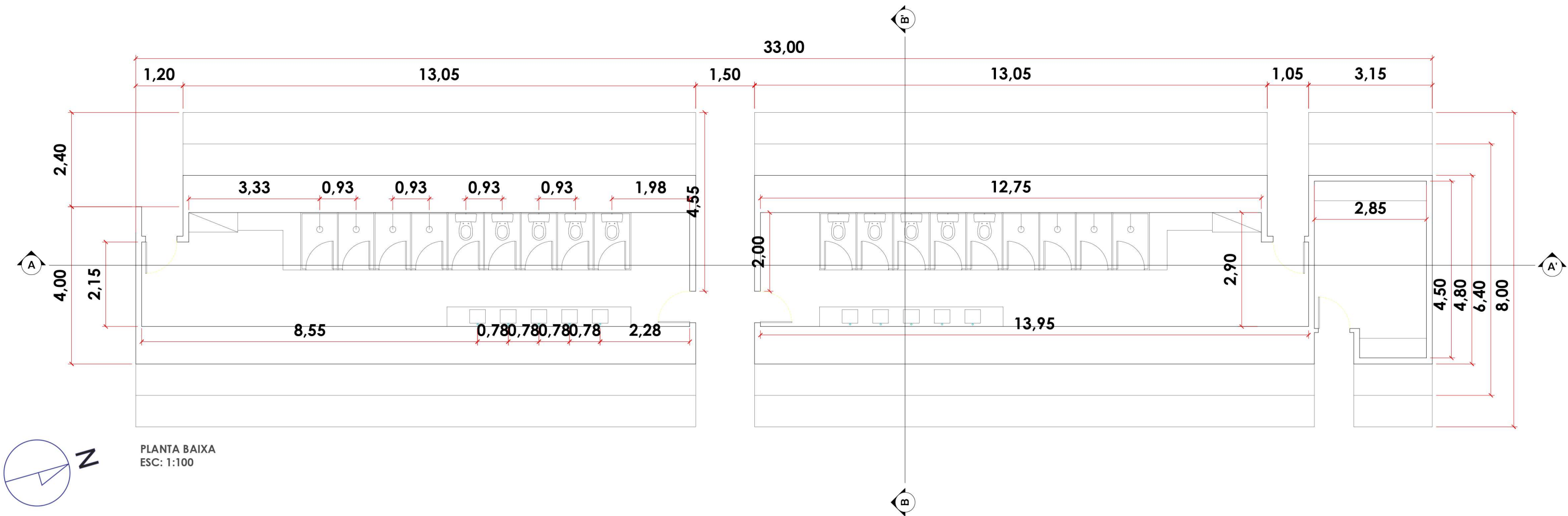
DETALHAMENTO ARQUITETÔNICO - ARQUIBANCADAS



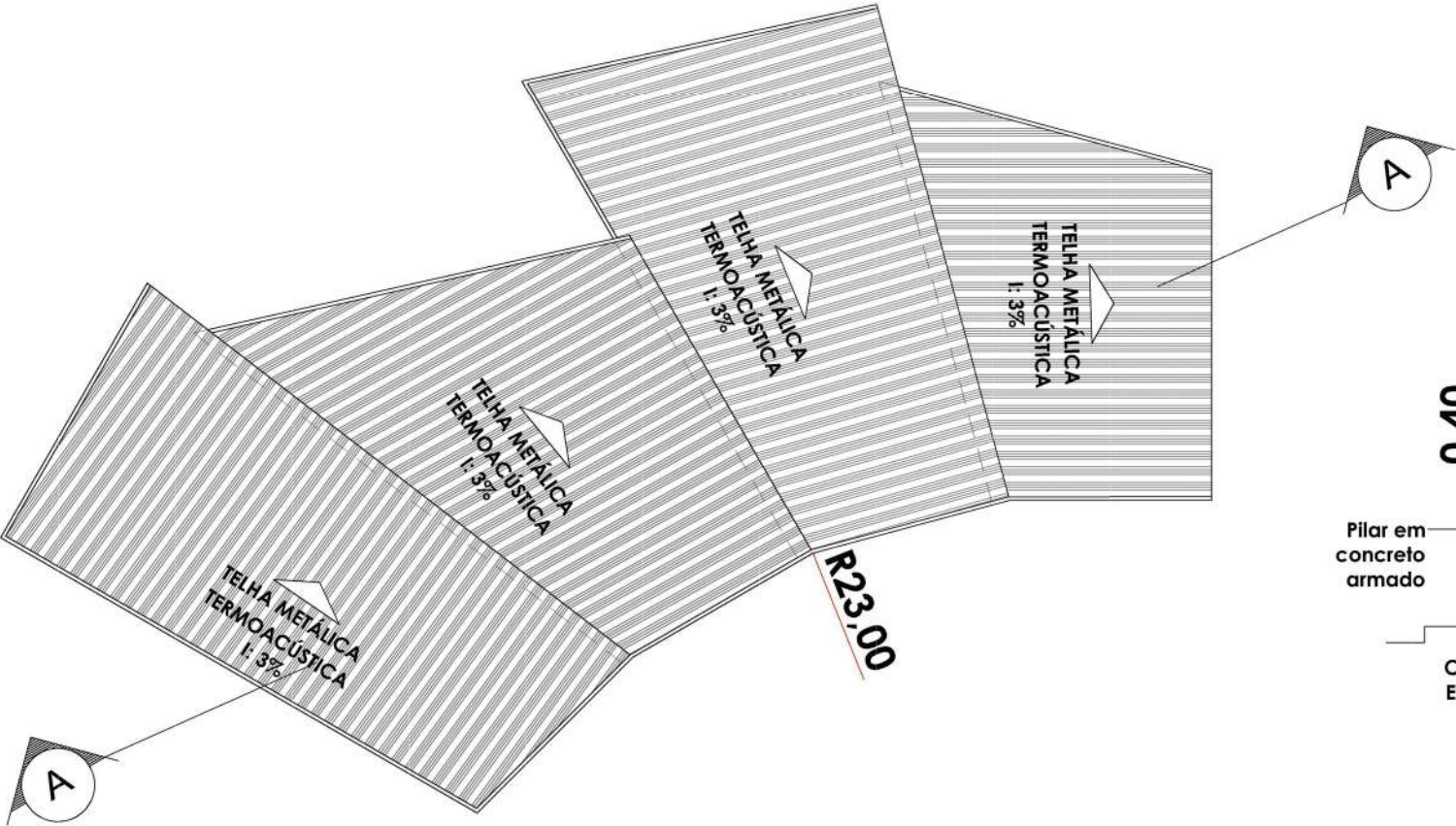
CORTE AA'
ESC: 1:100



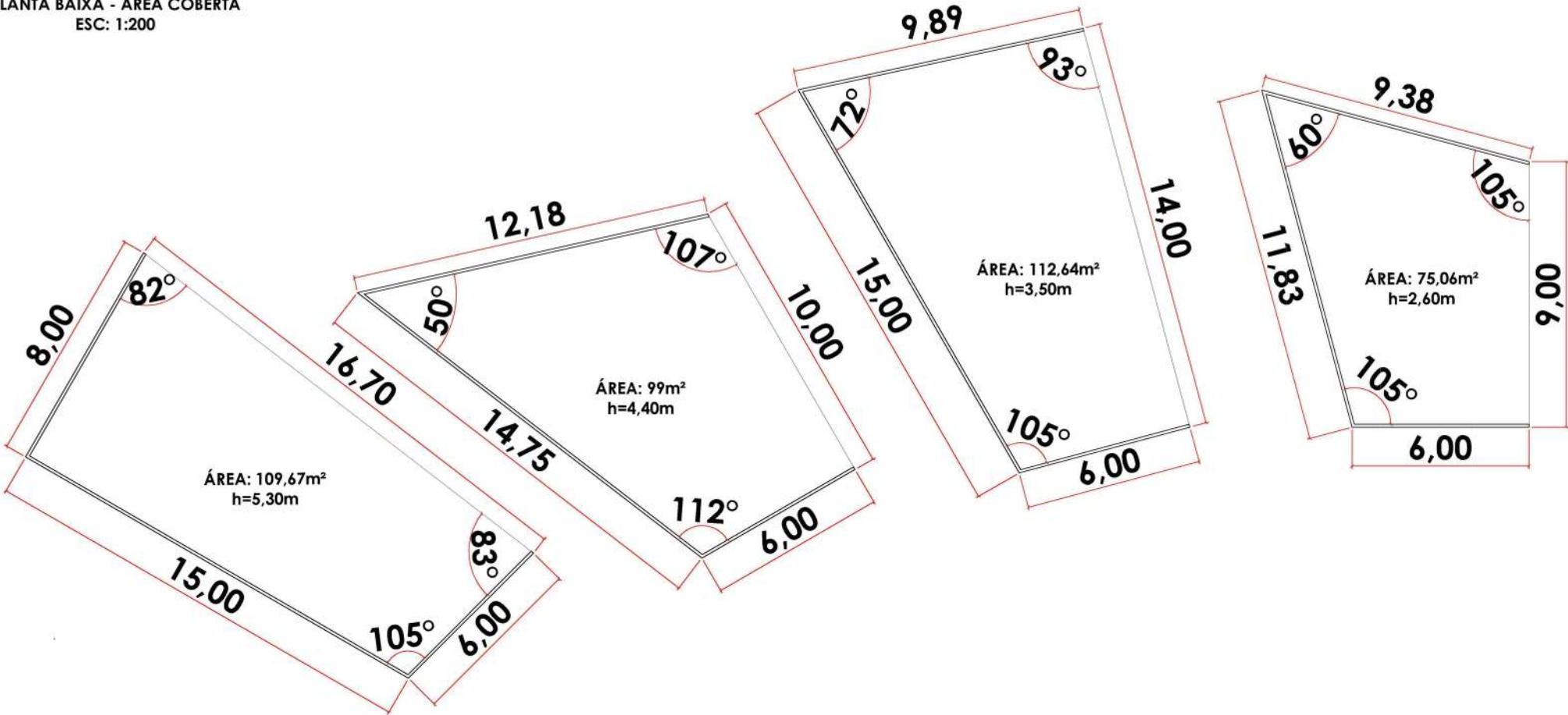
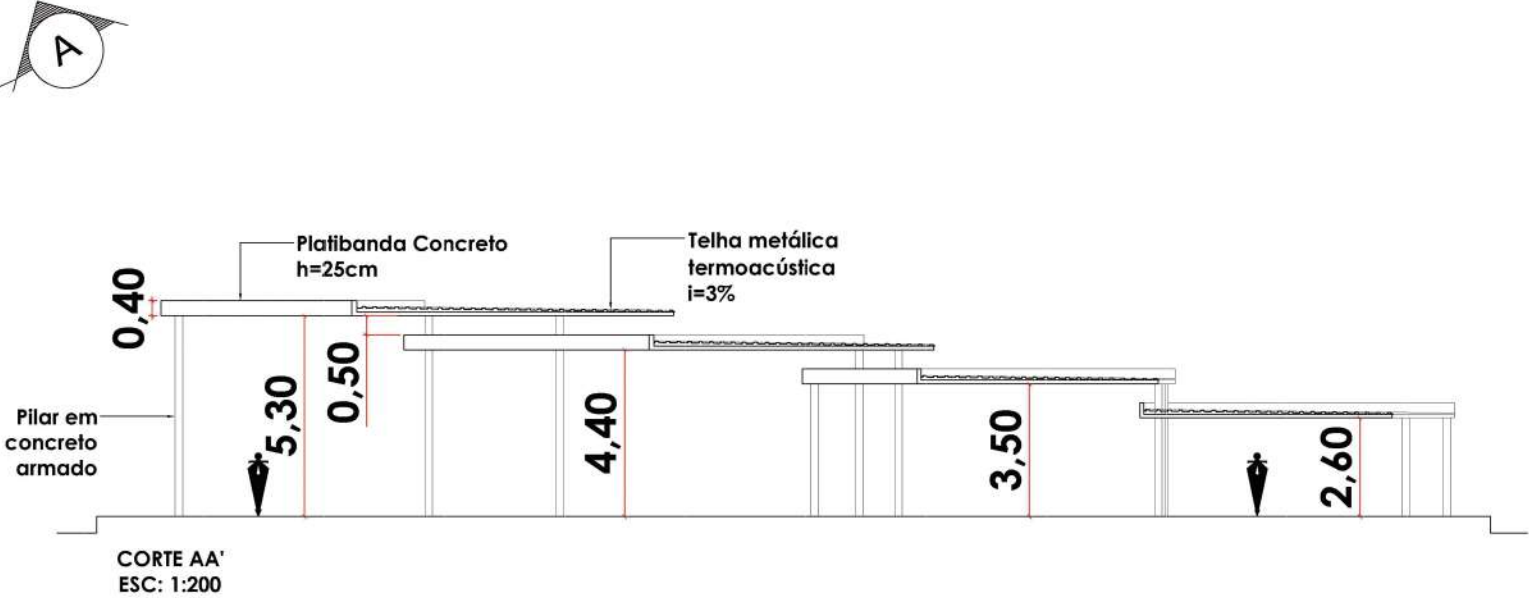
CORTE BB'
ESC: 1:100



DETALHAMENTO ARQUITETÔNICO - COBERTURA

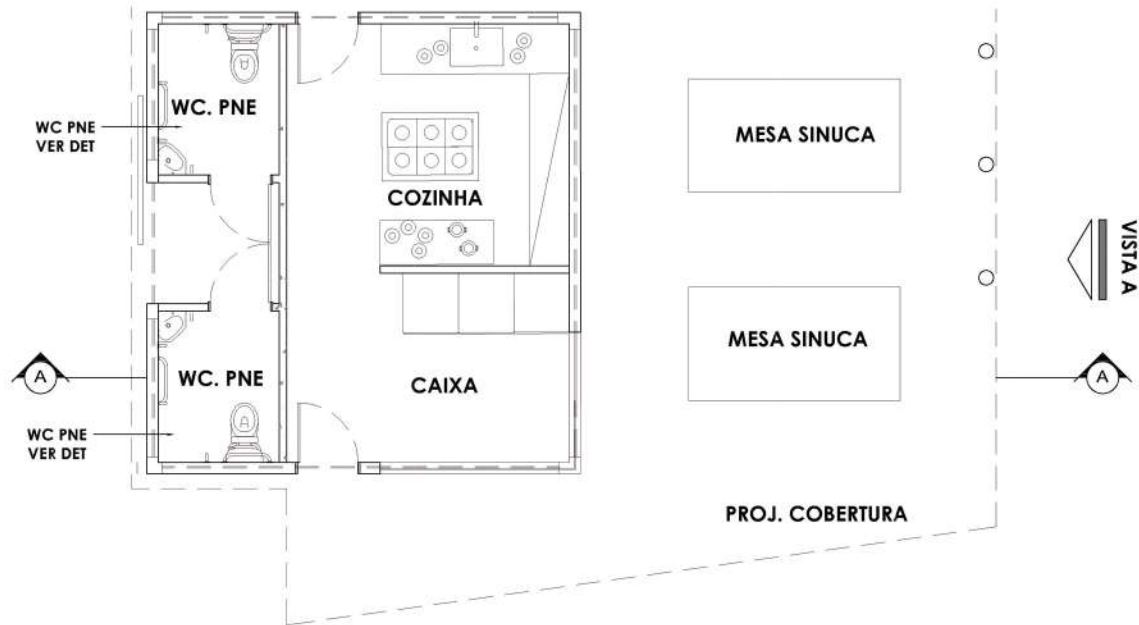


PLANTA BAIXA - ÁREA COBERTA
ESC: 1:200

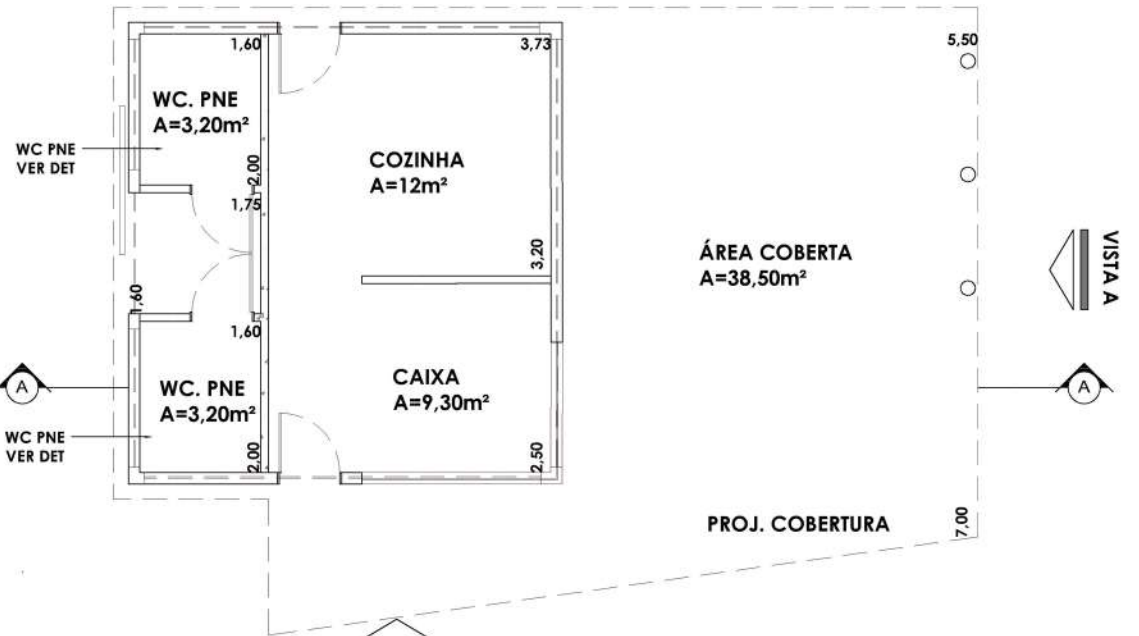


PLANTA BAIXA - DIMENSIONAMENTO DAS PEÇAS
ESC: 1:200

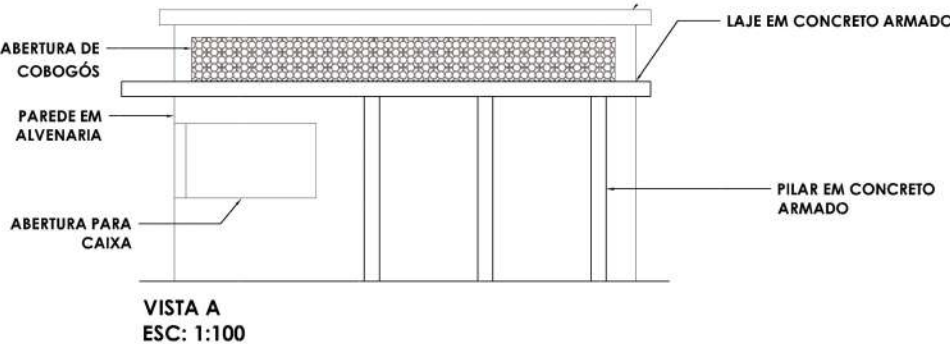
DETALHAMENTO ARQUITETÔNICO - LANCHONETE



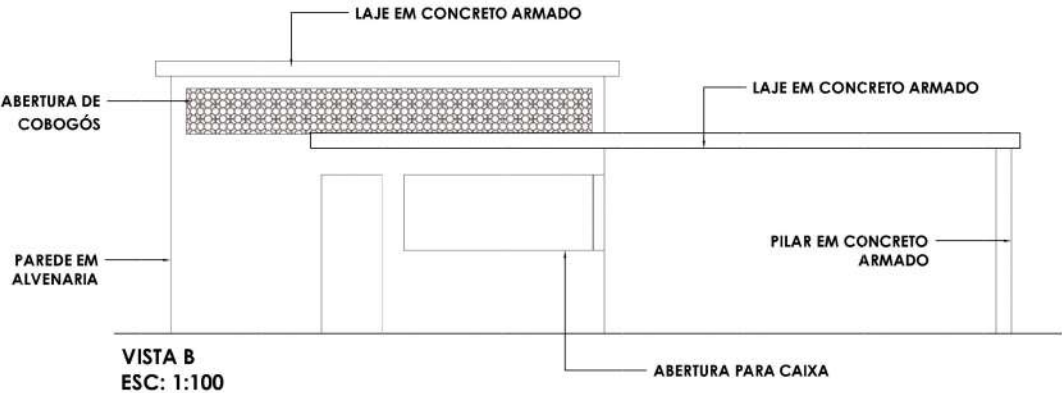
PLANTA BAIXA - LAYOUT
ESC: 1:100



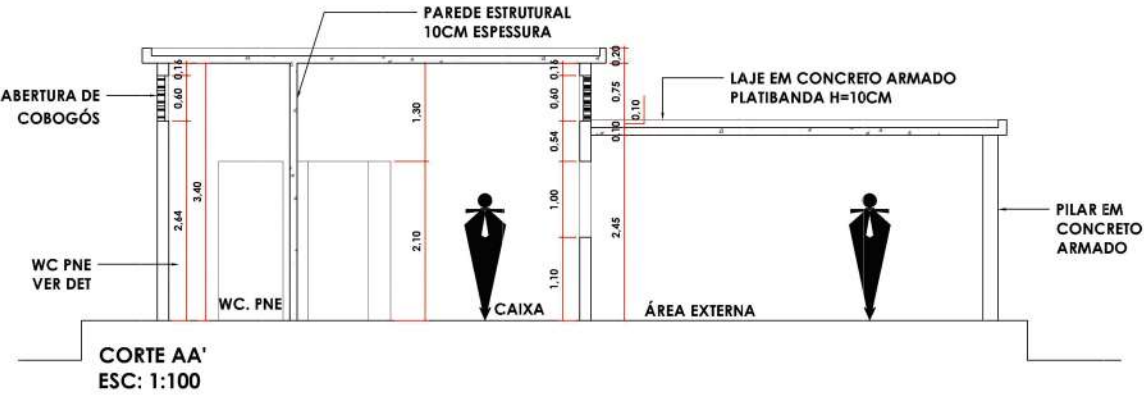
PLANTA BAIXA - ÁREAS
ESC: 1:100



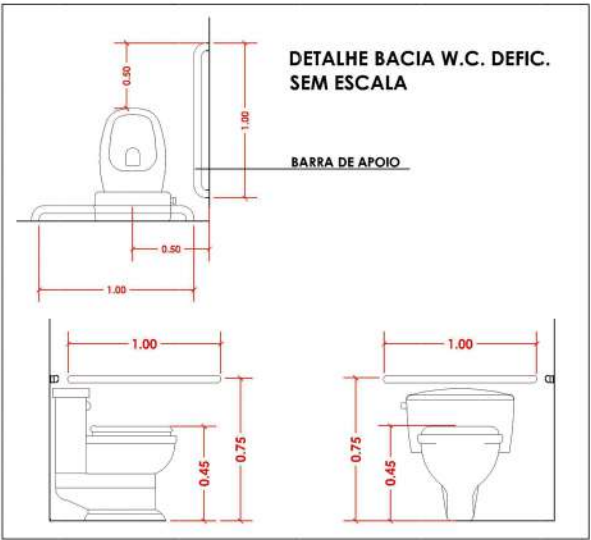
VISTA A
ESC: 1:100



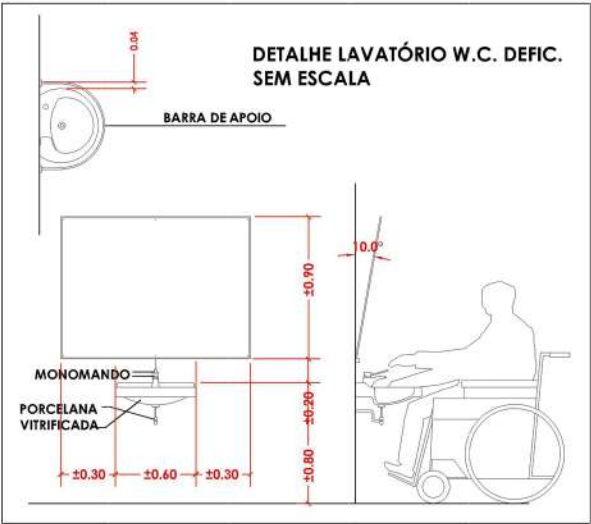
VISTA B
ESC: 1:100



CORTE AA'
ESC: 1:100



DETALHE BACIA W.C. DEFIC.
SEM ESCALA



DETALHE LAVATÓRIO W.C. DEFIC.
SEM ESCALA

DETALHAMENTO ARQUITETÔNICO - PARQUINHO

